

**Dados preliminares de impacto na alteração da base temporal do índice h (Google Scholar) e critérios de ajustes para periódicos de História: elementos para a discussão sobre a avaliação de periódicos do quadriênio 2021-2024**

Versão 1 - novembro/2023

Marcos Eduardo de Sousa

[medsmg@gmail.com](mailto:medsmg@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-8327-030X>

- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Sistema de Biblioteca e Informação, Coordenadoria de Biblioteca Digital, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
  - Associação Nacional de História (ANPUH), Fórum de Editores, Brasil

## Sumário

1. Contexto.....	3
2. O índice h na avaliação de periódicos Qualis 2017-2020.....	6
2.1. <i>O que é o índice h, h5 e h10: um desvio necessário</i> .....	6
2.2. <i>O índice h10 e a avaliação de periódicos na área de História</i> .....	13
3. Dados de impacto da alteração do recorte temporal do índice h para as revista de História.....	17
4. Critérios de avaliação do Qualis Periódicos.....	21
4.1. Divisão de idioma, geográfico e subáreas.....	21
4.2. Critérios de ajustes.....	22
5. Considerações finais.....	29
Referências.....	31
Apêndice 1 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados (25% de cada estrato)	
33	
Apêndice 2 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados, ordenados pelo índice h5 do maior para o menor.....	36
Apêndice 3 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados, ordenados pelo índice h10 do maior para o menor e comparativo com o índice h10 obtido na avaliação 2017-2020.....	39
Controle de versão.....	42

## 1. Contexto

A demanda pelo presente texto, junto ao Fórum de Editores da Anpuh, emerge no contexto após a realização do Seminário de Meio Termo da área de História no ano de 2023, no âmbito da avaliação quadrienal da CAPES (2021-2024). O relato foi que no referido evento a Coordenação de área da História apontou algumas limitações frente ao índice bibliométrico utilizado na última avaliação quadrienal (2017-2020). Destas limitações posso destacar (nem todas foram mencionadas no referido evento, mas alicerçam e ajudam a entender o questionamento levantado):

- a) a escolha de uma base temporal de citação de 10 anos;
- b) a área de História foi a única a utilizar o índice h10, via *software Publish or Perish*, utilizando a base de dados do Google Scholar;
- c) o fato destes dados (índice h10) não existirem previamente e necessitarem ser gerados para cada avaliação;
- d) a impossibilidade de 100% de automação no processo de geração do índice h10;
- e) a necessidade de mobilização de vários assessores voluntários para a geração do índice no processo referente à quadrienal 2017-2020 (na ocasião foram mobilizados 131 assessores para atuarem na geração do índice para todos os ISSNs indicados pela área técnica da Diretoria de Avaliação, DAV, da CAPES)<sup>1</sup>;
- f) a necessidade de verificação, conferência e ‘limpeza’ dos dados obtidos via *software*;
- g) entre outros elementos de menor impacto e que serão relatados nos tópicos seguintes.

A questão que deve ser colocada é: haveria impacto significativo para os periódicos da área se fosse realizada a mudança da base temporal do índice h de 10 anos para 5 anos? Ou seja, os periódicos da área de História sairiam prejudicados se a avaliação passasse a

---

<sup>1</sup> Os detalhes sobre o processo de coleta de dados realizados pela área de História, na avaliação quadrienal de 2017-2020 podem ser obtidos no documento *Relatório – Comissão preparatória de levantamento de informações de periódicos [2017-2020 - 40. História]* (BATALHA; PACHECO; SILVA, 2022) e foram apresentados, em resumo, no tópico 2.2 do presente documento.

utilizar o índice h5, tal qual as demais áreas de avaliação que adotaram a metodologia QR2<sup>2</sup> de avaliação da CAPES?

Desde modo, o presente documento técnico visa fornecer subsídios para que os membros das equipes editoriais participantes do Fórum de Editores da Anpuh (<https://anpuh.org.br/index.php/forum-de-editores-2>) possam se posicionar ante os questionamentos apontados. Cabe destacar que o presente documento **NÃO** expressa a opinião da Anpuh, do Fórum de Editores Anpuh, nem das equipes editoriais que participam do Fórum, sendo o único responsável pelas afirmações o seu autor.

Sobre o posicionamento do Fórum de Editores da Anpuh frente às questões levantadas pela Coordenação de área de História cabem algumas considerações. Primeiro que é um avanço significativo a possibilidade do Fórum se manifestar, formalmente, com relação a tópicos que afetam o trabalho editorial, através da mediação do Fórum de Pós-graduação da Anpuh. Em termos efetivos o Fórum já tinha alguma condição de opinar, mas institucionalmente, o pode fazer agora como instância reconhecida no âmbito da Anpuh, a partir, inclusive, da aprovação do seu Regulamento, em julho de 2023<sup>3</sup>.

Segundo ponto é que a manifestação que o Fórum fará tende a ter caráter consultivo e não deliberativo/vinculatório. O posicionamento do Fórum de Editores de periódicos possui importância na medida em que será um registro técnico-político com relação a como preferem ser avaliados, no contexto de avaliação dos periódicos realizado pela CAPES, não havendo, deste forma, uma garantia plena de acatamento quanto a este posicionamento<sup>4</sup>. A proposta é que além do posicionamento quanto ao recorte temporal do índice h, o Fórum se manifeste também quanto a possíveis critérios de ajustes (10% e 20%) e com relação a separação em subáreas (idioma, geográfica, subárea de conhecimento), tendo como referência a experiência acumulada pelas 49 áreas de

---

<sup>2</sup> QR2 foi o nome dado à metodologia de avaliação de periódicos, utilizada no Qualis, e adotada pela maior parte das áreas do Colégio de Humanidades – ela é amplamente detalhada no *Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a) e será melhor apresentada no tópico 2 do presente documento. Ela utiliza os dados do *Google Scholar Metrics* (GOOGLE SCHOLAR METRICS, 2020), com ou sem uso do *software Publish or Perish* (HARZING, 2007).

<sup>3</sup> O regulamento encontra-se disponível através do link [https://anpuh.org.br/images/ANPUH/Forum%20de%20Editores/Regulamento\\_Forum\\_Editores\\_ANPUH\\_2023.pdf](https://anpuh.org.br/images/ANPUH/Forum%20de%20Editores/Regulamento_Forum_Editores_ANPUH_2023.pdf).

<sup>4</sup> Para um mapeamento dos principais documentos da discussão do Qualis Referência ver SOUSA, 2021.

avaliação na última quadrienal. Este segundo ponto impõe ou considera um terceiro tópico, na medida em que se alicerça na ideia de que não haverá mudanças significativas na matriz avaliativa que será aplicada aos periódicos científicos, ou seja, considera que o eixo central do *Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a) será mantido.

Por fim, diferentemente da consulta que a Coordenação de área realizou junto à coordenação do Fórum de Editores e ao Fórum de Pós-graduação da Anpuh em 2019, quanto a viabilidade de uso do índice h10, em que se buscava uma ‘contraproposta’ com relação ao uso do JIF/JCR e do CiteScore – recomendados pelo GT Qualis, o Fórum de Editores tem agora um documento com as diretrizes que de fato afetam os trabalhos e o uso do índice, assim como a experiência na execução do levantamento de dados.

Neste sentido, o presente documento visa fornecer elementos para o posicionamento das equipes editoriais. Ou seja, ele não visa apresentar ‘respostas prontas’, mas sim, apontar, mesmo que apenas preliminarmente, efeitos das escolhas de cada um dos indicadores (seja o recorte temporal do índice h ou os critérios de ajustes).

## 2. O índice h na avaliação de periódicos Qualis 2017-2020

Esta seção buscará clarificar, especialmente para quem não esteve imerso e/ou muito próximo dos detalhes, o que significou o uso do índice h na avaliação, o motivo da escolha do índice h10 para, na próxima seção, apresentarmos os dados comparativos entre o índice h5 e o índice h10.

Caso a leitora ou o leitor já tenha clareza com relação ao conceito de índice h, índice h5, índice h10 e sobre o procedimento que ocorreu durante a avaliação dos periódicos para a quadrienal 2017-2020, recomenda-se que vá diretamente para a seção 3, na página 17.

### 2.1. O que é o índice h, h5 e h10: um desvio necessário

O conteúdo da seção 2.1 deriva, quase integralmente, do texto publicado por mim, no blog *Vida acadêmica: modo de usar*, datado de 2 de novembro de 2020, cujo título é ‘Índice h, Google Scholar, Índice h5, Publish or Perish e Índice h10’<sup>5</sup>. Caso você não necessite dos esclarecimentos de como é calculado o índice h e seus derivados (h5 e h10), recomenda-se ir direto para a seção 2.2 – *O índice h10 e a avaliação de periódicos na área de História* na página 13

## Índice h

Quaisquer discussões que envolvam o índice h devem partir da explicação do que é o índice, quando foi criado, como foi criado, visando o quê e como ele funciona<sup>6</sup>.

---

<sup>5</sup> Ver SOUSA, 2020.

<sup>6</sup> Na escrita de parte deste tópico, assim como dos seguintes, foi utilizado o conteúdo dos slides de uma apresentação que realizei para editores de periódicos da Universidade Federal de Ouro Preto, na primeira quinzena de outubro de 2020. Os slides utilizados na apresentação mencionada estão disponíveis no link <https://doi.org/10.5281/zenodo.4084725>.

## *O que é o índice h?*

Jorge E. Hirsch partiu da seguinte questão: como medir e comparar o impacto<sup>7</sup> da produção de um dado pesquisador? De forma a realizar essa mensuração, ele publica, em 2005, um artigo propondo a utilização de um índice bibliométrico que visasse quantificar o impacto da produção de um indivíduo por meio da contabilização das citações recebidas nos seus artigos publicados.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 102, n. 46, p. 16569–16572, 15 nov. 2005. DOI 10.1073/pnas.0507655102. Disponível em: <http://www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.0507655102>. Acesso em: 6 out. 2020.

Hirsch (2005) buscou uma maneira simples de quantificar o impacto da produção científica de um pesquisador, sendo que o mais comum, até aquele momento, era a utilização do índice JIF/JCR (da Clarivate) e considerar o impacto das *revistas* (não artigos) nas quais os trabalhos são publicados. O modelo proposto buscava criar um índice que refletisse a vida profissional, como autor, de um pesquisador, ou seja, englobava, no cálculo todos os artigos do pesquisador.

A proposta utilizou-se dos dados de citação da **Thomson ISI Web of Science**, que hoje transformou-se no Web of Science e pertence à Clarivate. Em última instância, ele buscava algo que permitisse esse tipo de afirmação: *dois pesquisadores com índice h similares são comparáveis, em termos de impacto, independente se o número de publicações e citações não são iguais (por esses pesquisadores estarem em momentos distintos da carreira, por exemplo).*

---

<sup>7</sup> Ao longo desta explicação, sempre que for mencionado 'impacto' tenha em consideração 'impacto de citação'. Pessoalmente, defendo que 'impacto' tem dimensões muito mais amplas e que precisam ser tratadas de forma diferenciada, mas, neste momento, não entrarei nesta discussão.

*Como calculamos o índice h atualmente?*

O índice h (independente do que – podemos calcular o índice de pesquisador, de periódicos, de instituições, de grupos de pesquisas, de país, entre outros) leva em consideração a seguinte formulação:

***X número de artigos, recebendo, no mínimo, X citações, é igual ao índice h.***

Essa é a simplicidade que o Hirsch buscava. Um ponto importante e que não é abordado por Hirsch no artigo, mas terá impacto no índice h5 do Google é a possibilidade do recorte temporal.

*Exemplo de cálculo*

Um pesquisador (poderia ser, também, um periódico) com 7 artigos com as seguintes quantidades de citações em cada um:

- *Artigo 1 – 1 citações;*
- *Artigo 2 – 3 citações;*
- *Artigo 3 – 0 citações;*
- *Artigo 4 – 9 citações;*
- *Artigo 5 – 253 citações;*
- *Artigo 6 – 83 citações;*
- *Artigo 7 – 3 citações.*

Terá índice h igual a 3, pois há, no mínimo, três artigos com 3 ou mais citações (assinalados de amarelo). Para que ele passe a ter índice h igual a 4 seria necessário que um dos artigos com menos do que 4 citações (qualquer um dos não assinalados de amarelo) atinjam esta quantidade. Da mesma forma, para obter um índice h igual a 5 será necessário que dois artigos (qualquer um dos não assinalados) com menos do que cinco citações atinjam este número.



## Google Scholar

E onde entra o Google nisso tudo? Dentro do processo de coletar informações de sites, de modo a possibilitar a apresentação de resultados a partir de buscas (basicamente o que o Google faz em seu buscador tradicional) são identificados sites que veiculam conteúdo acadêmico – faz parte do algoritmo identificar estes sites e, normalmente, há elementos do código do site que permitem esta identificação<sup>8</sup>. Considerando que há uma demanda específica por este tipo de conteúdo acadêmico (e provavelmente interessado na fatia de mercado dominada pelos grandes *publishers*, com relação a este tipo de conteúdo) o Google criou o *Google Scholar* (no Brasil, *Google Acadêmico*) de modo a disponibilizar resultados específicos de pesquisas, publicações científicas e patentes. O *Google Scholar* é considerado hoje uma das bases de dados acadêmicas mais inclusiva<sup>9</sup>, no sentido de reunir a maior quantidade de conteúdo científico indexado.

## Índice h5

A partir dos dados coletados e realizando um cruzamento entre as informações obtidas o *Google Scholar* passou a disponibilizar uma lista com o índice h5 das publicações científicas, nomeando esta base de dados que coleta citações recebidas pelos documentos como *Google Scholar Metrics* – essa base de dados apresenta resultados para periódicos e para pesquisadores. Essa lista<sup>10</sup> leva em conta os artigos publicados nos cinco anos anteriores (por isto o numeral 5 após o ‘h’, de modo a marcar o recorte temporal), no ano de 2023 o intervalo considera os anos de 2018 a 2022. Ela é atualizada anualmente, normalmente, no meio do ano, junho/julho (em data próxima da atualização de outros indexadores bibliométricos internacionais, como CiteScore, Scimago, JIF/JCR, entre outros).

Para receber o índice h5 um periódico deve atender um conjunto de requisitos definidos e relatados em documento específico (GOOGLE SCHOLAR METRICS, 2020):

---

<sup>8</sup> Para detalhes sobre isso ver GOOGLE SCHOLAR METRICS, 2020.

<sup>9</sup> Ver ‘Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus, Dimensions, Web of Science, and OpenCitations’ COCI: a multidisciplinary comparison of coverage via citations’ (MARTÍN-MARTÍN et al., 2020).

<sup>10</sup> Ver [https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=metrics\\_intro&hl=pt-BR](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=metrics_intro&hl=pt-BR).

- Ter publicado, no mínimo, 100 documentos no intervalo de tempo definido (atualmente 2018-2022);
- Periódicos que não receberam citação no período não recebem o índice;
- Problemas no processo de indexação das revistas podem afetar o índice do periódico;
  - Se houver algum elemento técnico que limite/impeça o acesso dos robôs do Google ao site não ocorrerá a indexação;
  - Se o site possui recorrentes problemas de disponibilidade *on-line*, fica ‘caindo’ com frequência, ele também é removido até voltar a apresentar estabilidade;
- É recomendado o uso de plataformas de gerenciamento/publicação de conteúdos acadêmicos (como o OJS para periódicos e o DSPACE para repositórios institucionais);
- Entre outros.

### ***Publish or Perish***

O *Publish or Perish* é um *software*, gratuito (sem necessidade de pagamento e/ou cadastros), de análise de citação através de base de dados selecionadas (Google Scholar, Web of Science, Scopus ou com dados fornecidos a ele) – apesar de gratuito, ele não é um *software* livre. Está disponível para várias plataformas (Windows, MacOS, Linux) e pode ser obtido através do link <https://harzing.com/resources/publish-or-perish>.

O *software* realiza o cálculo do índice h (e de outros índices) a partir dos parâmetros fornecidos a ele e sua utilização em larga escala, quando utiliza a base de dados do *Google Scholar*, pode apresentar algumas limitações (no quesito número de buscas diárias)<sup>11</sup>. Devido à sua fácil utilização (possui uma interface gráfica bastante intuitiva e recebe manutenção constante pelos desenvolvedores), acaba sendo uma boa ferramenta para análises de dados de citação.

---

<sup>11</sup> Tecnicamente o *software* é tratado como um robô que está coletando os dados do Google. Por sua vez o Google, de modo a impedir isto, amplia o tempo entre as buscas autorizadas pelo equipamento que está utilizando o *software*.

## Índice h10

Índice h10 foi uma proposta alternativa para avaliação bibliométrica que leva em consideração, especialmente, mas não só, que a *cultura de citação* das áreas de humanidades (não só no Brasil, mas também em vários outros países Latino-americanos e Europeus – não tenho análises realizadas a partir de dados Asiáticos e Africanos, apesar de acreditar que não irá divergir, consideravelmente, do diagnóstico que faço aqui) não corresponde a intervalos temporais imediatos (de 2 anos), como o utilizado no JCR/JIF e/ou curto (de até 5 anos), como Scopus/Scimago e Índice h5 do *Google Scholar*<sup>12</sup>; deste modo, propôs-se considerar o tempo de 10 anos.

Não existe, atualmente (novembro de 2023), um sistema automatizado que forneça o índice h10 e isto é o maior empecilho em sua utilização em larga escala. Ele pode ser gerado e calculado através de várias bases de dados, no entanto, no caso das Humanidades, a que melhor atende a critérios de representatividade e cobertura é o *Google Scholar*, por englobar o maior quantitativo de publicações. Ao que tudo indica, as áreas que utilizarão o índice h5 ou índice h10, via *Google Scholar*, para o *Qualis Periódicos* do quadriênio 2017-2020, obterão os dados através do *software Publish or Perish* (HARZING, 2007).

\*\*\*

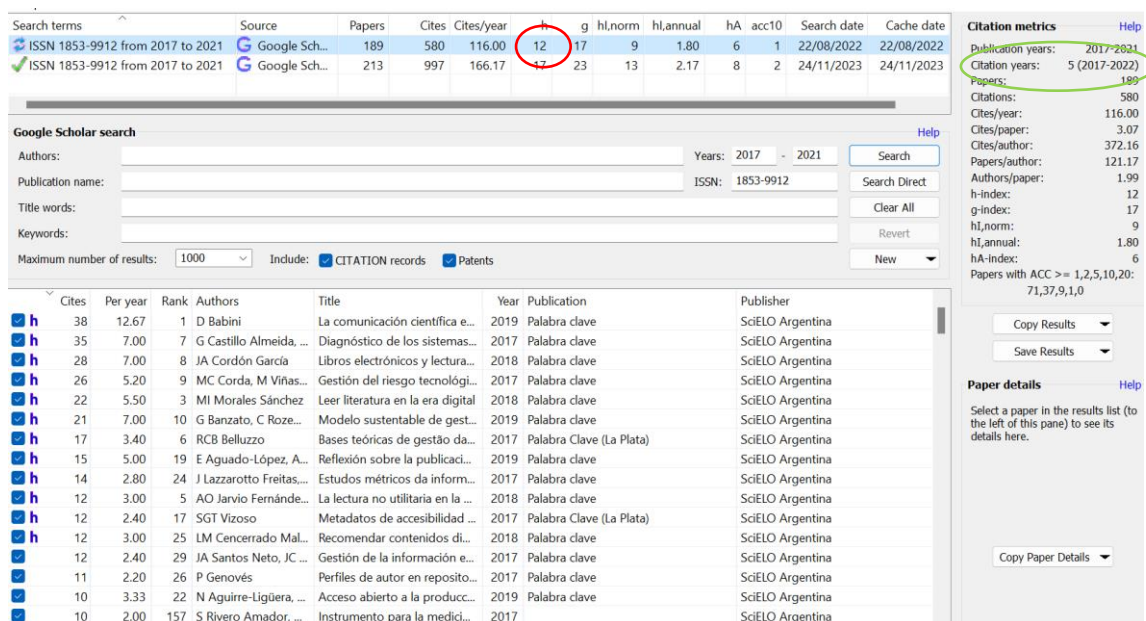
De modo geral, apesar do texto desta seção datar de 3 anos, ele sintetiza e explica satisfatoriamente o índice h e os usos feitos na avaliação Qualis 2017-2020. Só tenho uma colocação adicional a fazer e que envolve mais o *software Publish or Perish* do que o índice em si: toda busca realizada através do *software* é definida pelo conteúdo do banco de dados da base *Google Scholar* no momento de sua realização. Isto produz um efeito extremamente importante de ser explicitado: a realização da mesma busca com intervalo de tempo longo, entre elas, poderá trazer (e provavelmente trará) resultados distintos! E quanto maior o intervalo, maior a discrepância entre os resultados – ou seja, menos comparáveis eles serão. Dois exemplos para ilustrar isso:

---

<sup>12</sup> Infelizmente carecemos de trabalhos, atuais, que apresentem informações sobre a meia vida dos artigos nacionais, de forma ampla, detalhado por área e subárea e não só restrito a periódicos que estão no SciELO (ou qualquer outro indexador mais restrito), por exemplo.

Em 22 de agosto de 2022, realizei a busca do índice h5 para o periódico *Palabra Clave* (ISSN 1853-9912), com o intervalo temporal 2017-2022 (ou seja, artigos publicados durante o intervalo de 5 anos), tendo os resultados expressos na imagem abaixo (FIGURA 1):

Figura 1 - Resultado da busca realizada em 2022

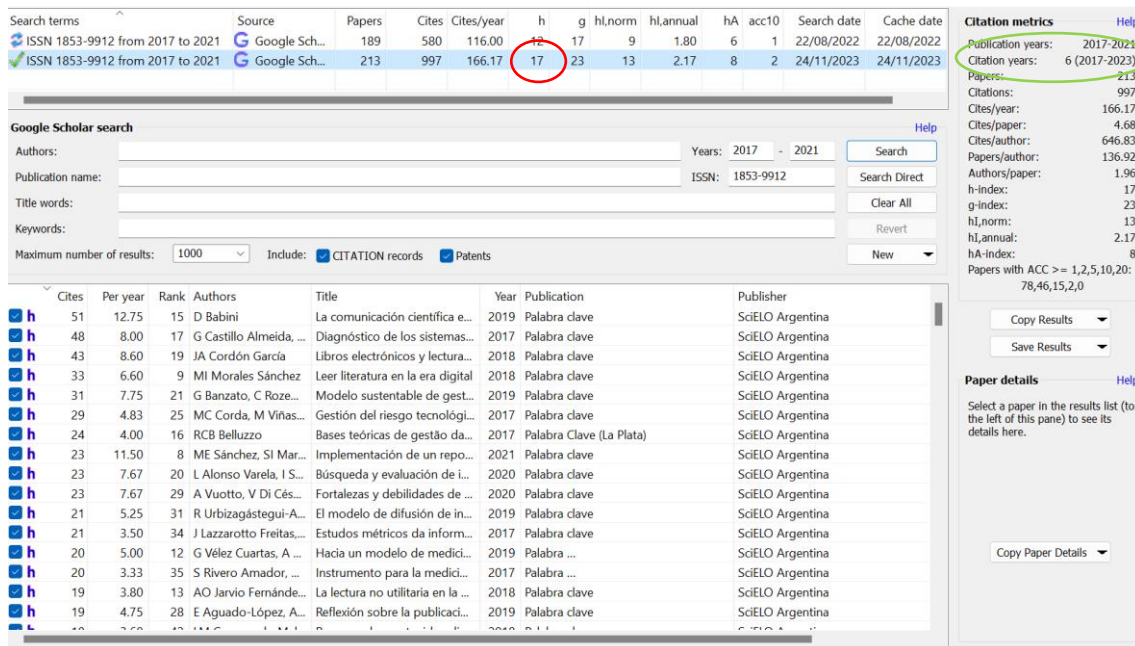


Fonte: Dados gerados pelo próprio autor

Foram assinaladas na imagem duas informações: (a) o índice h5 obtido foi de 12 (indicativo em vermelho); e, (b) foram considerados 5 anos de acúmulos de citações (indicativo em verde) – destaca-se que houve uma coincidência entre o intervalo de tempo dos artigos considerados e o intervalo de acúmulo de citações.

Em 24 de novembro de 2023, realizei uma busca do índice h5 para o periódico *Palabra Clave* (ISSN 1853-9912), com o intervalo temporal 2017-2022 (ou seja, artigos publicados durante o intervalo de 5 anos), tendo os resultados expressos na imagem abaixo (FIGURA 2):

Figura 2 - Resultado da busca realizada em 2023



Fonte: Dados gerados pelo próprio autor

Assim como na figura 1, assinalo na imagem duas informações: (a) o índice h5 obtido foi de 17 (indicativo em vermelho); e, (b) foram considerados 6 anos de acúmulos de citações (indicativo em verde) – destaca-se que neste caso, não houve uma coincidência entre o intervalo de tempo dos artigos considerados e o intervalo de acúmulo de citações.

Acredito que estes dois exemplos apresentados possibilitem deixar claro que não há comparabilidade entre dados coletados com diferenças temporais significativas. Ou seja, quanto maior a diferença temporal entre a data em que foi realizada a busca através do software (mesmo com parâmetros idênticos), mais radical será a diferença entre os resultados. Voltarei a este tópico no item 3 do presente documento.

## 2.2. O índice h10 e a avaliação de periódicos na área de História

Esta seção busca fazer uma breve síntese do processo de avaliação do Qualis 2017-2020. Caso o leitor já vinha acompanhando o processo e/ou leu o documento *Relatório – Comissão preparatória de levantamento de informações de periódicos [2017-2020 - 40. História]* (BATALHA; PACHECO; SILVA, 2022) e o *Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a), ela trará poucas, ou quase nenhuma, novidade.

## Índice h10 e QR2

É importante deixar claro que a emergência da discussão sobre usos de índices bibliométricos diferentes do JIF/JCR, da Clarivate, e o CiteScore, da Scopus, surge após dois elementos que ocorrem nos anos de 2019/2020: (a) a circulação, junto à comunidade científica brasileira, de uma lista extraoficial com resultado preliminar do Qualis, após o Seminário de Meio Termo de 2019 (ANONIMO, 2019); e, (b) a circulação e discussão dos resultados do *Relatório Final: Grupo de Trabalho – Qualis Periódicos [2017-2020]* (SANTOS et al., 2020). Esses dois elementos levaram a criação do GT – Qualis Colégio de Humanidades (AMADO et al., 2023) e da proposta de uso do índice h do *Google Scholar*, conforme aprovado pelo CTC-ES em julho de 2020 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a).

Em síntese, o modelo de uso do índice h, a partir da base de dados do *Google Scholar*, é a base da metodologia nomeada como QR2 e detalhada no *Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a). Seus elementos centrais são:

- a) Definição do recorte temporal que a área de avaliação utilizará: 5 anos (índice h5) ou 10 anos (índice h10);
- b) Uso do *Publish or Perish* na obtenção total (índice h10) ou parcial (índice h5) dos dados;
- c) Uso de uma base expandida de periódicos, nomeada pelo DAV como *Universo* (a ideia é que os periódicos serão avaliados considerando todos os periódicos da área em nível global – obtidos a partir de indexadores indicados pela área);
- d) Uso de divisão preliminar de idioma, geográfica ou subárea;
  - i. As divisões utilizadas devem estar detalhadas no relatório final do Qualis da área;
- e) Uso de critérios de ajustes, nos quais as coordenações de área poderiam subir ou descer até 10% dos periódicos dois níveis do Qualis ou subir ou descer até 20% dos periódicos um nível;
  - i. Os critérios de ajustes deveriam estar detalhadamente descritos no relatório final do Qualis da área.

### *A avaliação na área de História*

Conforme mencionado no *Relatório – Comissão preparatória de levantamento de informações de periódicos [2017-2020 - 40. História]* (BATALHA; PACHECO; SILVA, 2022) e no *Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023a), a área de História utilizou o índice QR2. Apesar de não constar no documento, é sabido que foi a única área que utilizou o intervalo temporal de 10 anos. Uma informação importante com relação a proposta e escolha do intervalo de 10 anos (índice h10) é que, no momento de sua proposição, nas discussões ainda no segundo semestre de 2019, não se havia o indicativo da utilização de uma base de dados expandida, nomeada *Universo* – a ampliação do quantitativo de periódicos gerou um aumento significativo de trabalho na obtenção do índice h10.

A base expandida *Universo* elevou o conjunto de dados a serem avaliados pela área para 3.741 títulos, neste contexto foram mobilizados 131 assessores, vinculados aos programas de pós-graduação – a possibilidade de mobilizar esses docentes foi mediada através do Fórum de Pós-graduação da Anpuh – de modo a auxiliar ao longo de todo o processo. Após uma análise preliminar foram reduzidos para 2.459 títulos (BATALHA; PACHECO; SILVA, 2022, p. 4). Considerando que as buscas por títulos tenderiam a levar a problemas significativos, por conta das revistas homônimas e/ou com títulos com grande semelhança, o procedimento adotado foi a busca por ISSNs. A lista de ISSNs foi repassada pela DAV e totalizavam 3.527 ISSNs a serem consultados através do *software Publish or Perish*.

A partir desta lista inicial a Coordenação da área realizou a divisão dos periódicos em três grupos, tendo como eixo central a cultural editorial e de citação de cada deles (BATALHA; PACHECO; SILVA, 2022):

- IA – periódicos ibero-americanos (Brasil, América Hispânica, Portugal e Espanha);

- PLI – países de língua inglesa e países que possuem outras línguas, mas tem no inglês uma das línguas oficiais e como língua acadêmica (Índia, Paquistão, África do Sul, etc.);
- OUT – outros, todos os demais países de publicação que não se enquadram nos casos precedentes.

Em linhas gerais, estas foram as ações desenvolvidas no processo de estratificação dos periódicos pela área de História.



### 3. Dados de impacto da alteração do recorte temporal do índice h para as revista de História

O principal desafio para uma análise preliminar de impacto na alteração do recorte temporal do índice h para as revistas da área de História é que não temos estes dados disponíveis previamente. Uma análise amplamente detalhada teria que levar em consideração os 2.459 títulos de periódicos, nacionais e internacionais, que compuseram a base *Universo* da área de História e serviram como parâmetro para a estratificação do Qualis. No entanto, considerando as limitações de tempo e recursos humanos, isto não foi possível.

Assim, o que se propôs aqui foi um levantamento de dados, que se limitasse aos periódicos nacionais. Para isso, parti dos dados de *Mapeamento de periódicos brasileiros on-line em atividade da área de História, 2021 [versão 1.0]* (SOUSA; GONÇALVES, 2022), em adição aos periódicos que tiveram como área mãe História no Qualis 2017-2020. Realizando a atualização e verificação de todos os periódicos nacionais da área de História ou com forte aderência, chegou-se ao total de 208 periódicos nacionais em atividade. Considerando a impossibilidade de coleta dos dados para todos estes títulos, optou-se por trabalhar com um *corpus* de 25% deste total, aplicando esta porcentagem em cada estrato, totalizando 52 periódicos<sup>13</sup>.

De modo a deixar mais claro o trajeto metodológico assumido para se chegar a este quantitativo de periódicos, destaco:

- (a) Considerou-se os dados do *Mapeamento de periódicos brasileiros on-line em atividade da área de História, 2021 [versão 1.0]*;
- (b) Inclusão dos periódicos que apareceram no resultado do Qualis 2017-2020 e tiveram a área mãe História<sup>14</sup>;
- (c) Exclusão de periódicos que, mesmo tendo área mãe como História, são flagrantemente de outras áreas<sup>15</sup>;

---

<sup>13</sup> Em termos efetivos, foram coletados dados de 54 periódicos, os 52 periódicos indicados via metodologia destacada, mais os dois periódicos da Anpuh (*Revista Brasileira de História* e *Revista História Hoje*).

<sup>14</sup> Ver *Planilha com os periódicos e respectivas áreas-mãe [2017-2020]* (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2023b).

<sup>15</sup> Um exemplo deste caso é a revista FuLiA/UFMG [revista sobre Futebol, Linguagem, Artes e outros Esportes] – ISSN 2526-4494, que é uma publicação da Faculdade de Letras da UFMG.

- (d) Inclusão de periódicos que foram criados após 2020 e são da área de História<sup>16</sup>;
- i. Também foram elencados periódicos que, mesmo sendo avaliados em 2017-2020 por outra área mãe possuem aderência a área de História – especialmente quando o título apareceu na lista do tópico (a);
- (e) Definição de que somente seriam realizadas buscas de periódicos que possuem versão *on-line*;
- (f) Definição de considerar inativo quaisquer periódicos cuja última publicação tenha sido no ano de 2020, ou anterior – ou seja, somente foram considerados os periódicos que publicaram algum número no atual quadriênio, 2021-2023<sup>17</sup>;
- (g) Organização dos periódicos em ordem alfabética e aplicação dos 25% em cada estrato (com os quantitativos conforme TABELA 1)<sup>18</sup>;
- i. Foram excluídos desta amostragem dois periódicos que possuem dupla classificação (os quais receberam uma avaliação distinta para cada ISSN).

*Tabela 1 - Periódicos nacionais da área de História por estrato, considerando o Qualis 2017-2020*

Estratos Qualis 2017-2020	Número de periódicos por estrato Qualis 2017-2020	Amostra de 25%
A1	25	6
A2/B1	1	0
A2	20	5
A3	25	6
A4	18	5
B1	40	10
B2	18	5
B3	27	7
B4	22	6
B4/C	1	0
C	5	1
NA	6	2
<b>TOTAL</b>	<b>208</b>	<b>52</b>

Fonte: dados do autor

<sup>16</sup> O indicativo para ser considerado da área de História, aqui, foi declarar explicitamente estar vinculado a um curso de História, PPG, núcleo de pesquisa da área ou ter História como um dos focos principais para recebimento de manuscritos.

<sup>17</sup> Levou-se em conta aqui o ano civil declarado no número e não o ano em que o volume passou a circular. Um exemplo, se a revista publicou um número relativo ao ano 2020, mas no ano de 2021, essa revista foi excluída do mapeamento.

<sup>18</sup> Na planilha de Excel os periódicos que foram selecionados estão com o título na cor verde musgo.

A partir da lista de periódicos foi realizada a busca do índice h5 e do índice h10 para os ISSNs dos selecionados. Foi utilizado como recorte temporal 2018-2022<sup>19</sup>, para 5 anos, e 2013-2022, para 10 anos. As buscas foram realizadas entre os dias 21 de novembro de 2023 e 23 de novembro de 2024<sup>20</sup>. Nos casos dos periódicos que possuem mais do que um ISSN foram realizadas buscas para cada um deles<sup>21</sup> – a lista de periódicos pode ser verificada no APÊNDICE 1. Minha expectativa é que as equipes editoriais tenham condições de levantar dados de seus próprios periódicos e realizar comparativos com os dados apresentados e disponibilizados no presente levantamento.

No Apêndice 2 foi apresentado a lista dos periódicos selecionados ordenados de forma decrescente a partir do índice h5 obtido. Os dados obtidos apontam para uma tendência de estabilidade especialmente no estrato A1 e B4. Há uma percepção de que os periódicos com os maiores índices tendem a se manter no estrato A1, independente do recorte temporal (conforme os dados do Apêndice 3 também evidenciam). Isso se justificaria tanto pela visibilidade que esses periódicos já possuem quanto a tendência dos autores de privilegiar o envio para as revistas de maior impacto/visibilidade/maior pontuação nos sistemas de recompensa (seja Qualis, JIF, CiteScore, entre outros). É possível, enquanto hipótese, que os mesmos elementos, mas como ‘sinal negativo’ tendem a explicar a permanência dos periódicos B4 no mesmo estrato, ou seja, eles possuem menos visibilidade, são menos procurados e tenderão a não ser a primeira opção dos autores, ao escolher o periódico que veiculará suas pesquisas – independente do apuro no trabalho editorial pelas equipes editoriais.

Para os demais estratos não haveria uma total clareza quanto ao reposicionamento dos periódicos. Apesar do índice h5 ser menos suscetível do que os índices que consideram somente 2 ou 3 anos, como o JIF/JCR e CiteScore, ainda assim há forte influência e ‘retorno’ quanto ao trabalho realizado no curto prazo. Além disso, os valores mais baixos do índice h (independente do recorte temporal), podem sofrer alterações significativas

---

<sup>19</sup> Esse é o mesmo recorte temporal do *Google Scholar Metrics* divulgado no ano de 2023.

<sup>20</sup> Estão sendo disponibilizados, também, os dados coletados via *Publish or Perish*. Esta base de dados coletada está nomeada como ‘PublishorPerish-dataHistoryh5h10-20231123.pxa’ e para ser acessada basta instalar o *software* e realizar a importação através do caminho: menu *File* / opção *Import from Archive...* / procure o arquivo \*.pxa que você baixou no seu computador.

<sup>21</sup> Nos Apêndices 1, 2 e 3 somente será apresentado o maior resultado obtido na busca, no entanto, no arquivo disponibilizado online estão todos os resultados obtidos.

com um volume ínfimo de citações, enquanto os maiores valores do índice h necessitam de quantidades significativas de citações para aumentar o índice.

No Apêndice 3 temos a lista dos periódicos selecionados ordenados de forma decrescente a partir do índice h10 obtido, com a inclusão, na tabela, do índice h10 referente ao Qualis 2017-2020<sup>22</sup>. Neste cenário, além dos periódicos A1, houve uma forte manutenção, também, dos periódicos do estrato A2. O mesmo ocorreu com os estratos B3 e B4.

Temos dois elementos que atuam, no caso do índice h10, e auxiliam no entendimento do comportamento das citações para o período de 10 anos. Primeiro ponto, é que o uso do intervalo de tempo de 10 anos produz uma sobreposição temporal dos anos de publicação a serem considerados, havendo uma alteração de apenas 40% (4 anos) do volume total de publicação no período. Isso ajuda a entender a relativa manutenção dos periódicos com alto valor no índice. Mas, ao mesmo tempo, este mesmo elemento pode ajudar a entender quedas abruptas em índices – como um periódico que sai de um índice h10 de 7 para 3. Há uma chance significativa, deste caso em específico, de que a concentração de citações ocorria, majoritariamente, no artigos mais antigos, não havendo uma adequada (e esperada) distribuição homogênea ao longo dos anos.

A manutenção de um valor alto para o índice h (seja 5 ou 10) exige do periódico tanto um consistência no volume de publicações quanto uma homogeneidade na distribuição destes artigos ao longo dos anos. Somente deste modo é que se pode ter a possibilidade de manutenção deste valor alto. Da mesma forma, uma publicação com baixa consistência no volume de artigos publicados, como hiperconcentração de documentos publicados em um único ano e/ou com interstícios sem publicações estará mais sujeira a quedas abruptas no índice, assim como terá mais dificuldade em ‘recuperar’ um valor de índice h ‘perdido’.

---

<sup>22</sup> A inserção desta informação não visa ter função comparativa, mas sim evidenciar como, apesar de um intervalo relativamente curto de tempo, houve uma aumento consistente no índice na grande maioria dos periódicos de área mãe de História.

## 4. Critérios de avaliação do Qualis Periódicos

### 4.1. Divisão de idioma, geográfico e subáreas

A grande maioria das áreas de avaliação não utilizaram critérios de divisão de idioma, geográfico e/ou subáreas. Somente 9 das áreas utilizaram algum destes tipos de critérios, sendo 7 áreas da metodologia QR2, 1 da QR1 (Matemática, Probabilidade, Estatística – utilizando subárea) e 1 utilizou uma metodologia híbrida QR1/QR2, a área Interdisciplinar (SOUSA, 2023). Provavelmente foi a junção da metodologia de base expandida da DAV para a área, nomeada *Universo*, como já mencionado, em confluência com a subdivisão por região geográfica/idioma que possibilitou um efeito positivo, de modo geral, posicionando as revistas da área de História de modo significativamente satisfatório nos estratos (um diagnóstico recorrente é que mais revistas subiram de estrato do que caíram), com especial destaque para a ampliação do número de revistas nacionais no estrato A1<sup>23</sup> – deixo claro que esta afirmação em nada retira o mérito do trabalho que vem sendo desenvolvido pelas equipes editoriais, mas sim, que outros fatores também atuaram nos resultados positivos em análise global.

Esses resultados positivos são tão significativos que, provavelmente, a área não deveria abrir mão da utilização da subdivisão de idioma/geográfica, assim como colocá-la como elemento importante a ser mantido para a próxima avaliação. Mesmo que a adoção de subdivisão gere trabalho adicional para a futura comissão de avaliação dos periódicos, considerando que parte do trabalho já foi realizado, tende a valer a pena o direcionamento de esforços para implementá-la/mantê-la.

---

<sup>23</sup> Há outros elementos da metodologia que auxiliaram significativamente nisso, como a quebra da estrutura piramidal, o aumento da percepção de importância dos periódicos, assim como a ampliação do trabalho de indexação nas bases de dados nacionais e internacionais – visando atender aos critérios previstos na avaliação 2013-2016, conforme consta no documento *Considerações sobre Qualis Periódicos - [área 40] História [2013-2016]* (FICO; WASSERMAN; MAGALHÃES, 2016). Exceto o primeiro item, todos os outros são frutos de uma preocupação da área com suas revistas, a própria criação do Fórum de Editores da Anpuh em 2017 é um efeito e elemento gerador desta preocupação. É claro que a política da CAPES de hipervalorização do artigo como ‘produto’ altamente valorizado também possui peso significativo.

#### 4.2. Critérios de ajustes

Apesar de não explicitamente declarado pela área História, os critérios de ajustes em 10% e 20% foi um recurso amplamente utilizado pelas demais áreas de avaliação. Neste sentido, um caminho que tem grande potencial positivo seria o uso desses critérios de modo a valorizar (ou punir) características vistas como significativamente importantes para a área. A partir da leitura dos 49 relatórios de avaliação do Qualis, organizei uma planilha com os critérios declarados, assim como a frequência e qual área utilizou cada um deles<sup>24</sup>. Importante destacar que os critérios não necessariamente significam subida na estratificação, eles foram aplicados, também, como critério de barreira ou para reduzir a classificação recebida preliminarmente.

Tão importante quanto a definição do critério de ajuste é a plena possibilidade de sua aplicação no conjunto global de dados da área, que no caso, foi a base expandida *Universo*, como mais de 2.500 periódicos. Esta perspectiva lança algumas dúvidas e questionamentos frente à aplicabilidade de alguns destes critérios que foram utilizados pela 49 áreas de avaliação. Por exemplo, algumas áreas aplicaram um critério negativo para os periódicos que realizam SPAM de convite para publicar e cobram taxas (*APCs*), no entanto, há uma limitação na verificabilidade deste critério, já que somente posso aferir sua aplicação se eu ou alguém próximo receber um destes e-mails.

Buscando dar diretrizes às equipes editoriais, para se manifestarem posteriormente quanto aos critérios, apresento a lista dos critérios declarados pelas 49 áreas de avaliação, sua aplicabilidade à área de História e algumas observações (quando for pertinente). As observações não serão exaustivas, nem serão realizadas em todos os critérios, mas devem servir como elementos para auxiliar a pensar quais critérios seriam adequados e como a comissão poderia aplicá-los.

---

<sup>24</sup> A compilação dos dados, *Critérios de ajustes CAPES/Qualis Periódicos utilizados no quadriênio 2017-2020 [versão 1]* (SOUSA, 2023), com sua frequência de recorrência por item não será abordada aqui, mas está acessível para download na respectiva referência.

Tabela 2 - Critérios utilizados/declarados pelas áreas de avaliação no processo de ajustes dos estratos da avaliação Qualis Periódicos 2017-2020

<b>Categoria</b>	<b>Critério utilizado/declarado pela área de avaliação no relatório do Qualis</b>	<b>Nível de Exequibilidade</b>	<b>Observações</b>
Sociedade científica	Editado por Sociedades científicas	Alto	
Sociedade científica	Indicado como relevante por Sociedade científica	Alto	
-	Idioma	Alto	
-	Divisão geográfica (nível global e/ou regional no Brasil)	Alto	
-	Aderência a área (com e sem)	Alto	
Indexadores	JIF ou CiteScore em área próxima	Alto	Mas não necessariamente um critério interessante para a área, especialmente por utilizar o índice h ( <i>Google Scholar</i> ) e não Web of Science ou Scopus
Indexadores	PsycInfo	Não se aplica a área de História	Área de Psicologia
Indexadores	Psicodoc	Não se aplica a área de História	Área de Psicologia
Indexadores	Rev@Enf	Não se aplica a área de História	Área de enfermagem/saúde
Indexadores	Web of Science / JCR	Alto	Pode ser utilizado como critério para subir estrato. Como a lista de periódicos existe previamente e é disponibilizada pela empresa, é possível automatizar esta verificação
Indexadores	Presença em categoria específica do Web of Science ou Scopus	Alto	Pode ser utilizado como critério para subir estrato. Como a lista de periódicos existe previamente e é

			disponibilizada pela empresa, é possível automatizar esta verificação
Indexadores	PubMed	Não se aplica a área de História	Área de saúde
Indexadores	Medline	Não se aplica a área de História	Área de saúde
Indexadores	Spell	Não se aplica a área de História	Área de administração
Indexadores	Scopus / CiteScore	Alto	Pode ser utilizado como critério para subir estrato. Como a lista de periódicos existe previamente e é disponibilizada pela empresa, é possível automatizar esta verificação
Indexadores	SciELO	Alto (com restrição)	Pode ser utilizado como critério para subir estrato. As limitações seriam: (a) será considerado somente SciELO Brasil ou todas as coleções?; (b) Não existe uma lista prévia que permita a automação na aplicação do critério (teria que solicitar à Rede SciELO ou ser realizada a busca caso a caso); (c) Deveria se limitar aos periódicos que estão ‘correntes’ na coleção
Indexadores	SciELO Saúde Pública	Não se aplica a área de História	Área de saúde pública
Indexadores	Latindex	Alto	



Indexadores	DOAJ	Alto	Pode ser utilizado como critério para subir estrato, se estiver, ou como critério de redução, se não estiver no indexador. Como a lista de periódicos existe previamente e é disponibilizada pelo grupo, é possível automatizar esta verificação
Indexadores	Redalyc	Médio	
Indexadores	Diadorim	Médio	
Indexadores	MIAR	Alto (com restrições)	
Indexadores	JSTOR		Necessita assinatura para consultar a base (parte do seu conteúdo é coberto pelo Portal de Periódicos da CAPES)
Indexadores	LILACS	Não se aplica a área de História	Área de enfermagem/saúde
Indexadores	CUIDEN	Não se aplica a área de História	Área de enfermagem/saúde
Indexadores	CINAHL	Não se aplica a área de História	Área de enfermagem/saúde
Indexadores	h5 > algum valor		
Indexadores	h5 >= 2		
Indexadores	MCQ (Mathematical Citation Quotient) da base MathSciNet	Não se aplica a área de História	Área de Matemática
Critérios anteriores	Manutenção/adequação do resultado extra-oficial 2019 (mesmo que parcial/pontual)		
Critérios anteriores	Critérios estabelecidos no Seminário de Meio Termo de 2019		

Critérios anteriores	Adequação/ajustes com base no resultado 2013-2016		
-	Periódicos predatórios (alguma menção explícita no relatório)	Baixa	Apesar de altamente desejável, os principais problemas tendem a ser um conceito inequívoco predatório, como realizar a aplicação do conceito em larga escala e como realizar a comprovação da prática predatória em um eventual questionamento no futuro
-	Boas práticas editoriais (regularidade da periodicidade, longevidade, qualidade editorial, entre outras - mesmo não dizendo explicitamente boas práticas, mas elencar elementos que estão nesta ideia)	Baixa	Dificuldade de verificação e aplicabilidade em larga escala. Os critérios poderiam partir de documento do COPE (2022)
-	Más práticas editoriais (inclui não cumprir periodicidade, não ter conselho editorial, não ter avaliação por pares, praticar endogenia, entre outras)	Baixa	Apesar de altamente desejável, os principais problemas tendem a ser um conceito inequívoco de más práticas, como realizar a aplicação do conceito em larga escala e como realizar a comprovação da má prática em um eventual questionamento no futuro
-	Escopo (local ou fora de PPG - extensão, IC)		
Número de artigos	> 50 artigos publicados		
Número de artigos	> 30 artigos publicados por pesquisadores da área		
Número de artigos	< 14 artigos ano		

Número de artigos	< 10 artigos da área de avaliação		
Número de artigos	+ (muitos) artigos publicados pela área		
-	DOI	Parcial	Seria necessário definir critérios, como só o código do DOI seria suficiente ou ele teria que estar ativo? A disponibilidade do DOI deveria cobrir todos os documentos publicados, todo o período da quadrienal ou qual outro recorte de tempo?
-	Acesso Aberto	Parcial	Acesso aberto significa uma declaração específica sobre a disponibilidade dos documentos online e não apenas disponibilizar na internet um dado conteúdo. Neste sentido, a aplicação e/ou viabilidade do uso de um critério nestes termos pode dificultar os trabalhos de avaliação a menos que utilizem os dados de uma base de dados como o DOAJ
-	Inserção e organicidade	-	Sem clareza quanto ao que foi medido pela área de avaliação aqui
-	Diálogo com comunidade internacional	Parcial	O ponto aqui seria: como medir a internacionalização? O que contaria e como se teria acesso aos dados para medir essa

			internacionalização, assim como seria feito para as revistas que nós vemos como internacionais (uma revista euroestadunidense atenderia ao critério quando publicasse um autor latino-americano ou se publicasse em língua não inglesa)?
-	Histórico e evolução		
-	Tradicional/importante/relevante/estratégico/reconhecimento/editora ou instituição responsável consagrada (para área ou subárea ou além das subáreas)	Baixa (com restrições)	A maior parte destes critérios são altamente subjetivos e/ou com alta dificuldade de aplicação em larga escala
-	Multilíngue		
Fonte: SOUSA, 2023, com alterações e adições			

## 5. Considerações finais

Os dados e informações disponibilizados devem servir como ponto de partida para as equipes editoriais avaliarem os elementos que podem ser os mais adequados para a área de História, no âmbito do Fórum de Editores da Anpuh. Neste sentido, três são os elementos a serem considerados:

- Intervalo de tempo a ser utilizado no índice h, 5 anos ou 10 anos;
- Uso de critérios de divisão:
  - Idioma;
  - Geográfico;
  - Subárea do conhecimento;
- Critérios de ajustes mais adequados para o campo.

Os dados apresentados nos Apêndices 2 e 3, de crescimento dos valor do índice h5 e h10, respectivamente, dão indícios de que pode ter iniciado uma mudança no comportamento de citação da área, aumentando o papel e a presença de artigos de periódicos nas referências. Seria importante, para a área, realizar uma análise mais minuciosa visando confirmar e/ou rejeitar esta impressão inicial.

Por fim, quero fazer uma colocação de ordem pragmática e que envolveu o processo realizado na avaliação Qualis 2017-2020 – colocação essa de alguém que participou de parte dos trabalhos. Analisando em retrospecto, é bastante claro para mim que tal movimento e mobilização de assessores somente foi possível pelas atividades presenciais estarem suspensas na imensa maioria das IES (senão todas), em virtude das restrições que estavam em andamento por conta da epidemia da COVID-19. É difícil acreditar que em uma dinâmica de trabalho em condições totalmente normais haveria a possibilidade de dedicação voluntária dos 131 assessores que atuaram na coleta de dados, considerando o prazo curto em que os trabalhos foram realizados – no mínimo, o quantitativo de assessores voluntários teria que ser maior e um dos elementos que fundamentam isso é que o quantitativo de periódicos nacionais da área de História em atividade hoje é superior ao quantitativo na quadrienal passada, conforme consta na planilha de mapeamento preliminar de periódicos da área (com o total de 208 periódicos nacionais em atividade, atualmente).

A proposta definida entre a coordenação do Fórum de Editores e do Fórum de Pós-graduação da Anpuh é de que o Fórum de Editores discuta e se manifeste com relação a alteração do intervalo de tempo do índice h, no sentido se o Fórum é favorável, contrário ou indiferente. Para além disso, recomendo que o documento que venha a declarar a posição dos editores da área se manifestem, também, quanto a divisão de idioma/geográfico/subárea, assim como com relação aos critérios de ajustes (com relação a considerarem cada um deles como adequado, inadequado ou indiferente para a área).

## Referências

AMADO, Adriana Moreira; TOMANARI, Gerson Aparecido Yukio; FERNANDES, Luis Manuel Rebelo; D'ALMONTE, Edson Fernando; MAGALHÃES, José Sueli de; SIQUEIRA, Vera Beatriz Cordeiro; HORTA, Bernardo Lessa; OLIVEIRA, Talita. Relatório Final: Grupo de Trabalho – Qualis Periódicos do Colégio de Humanidades [2017-2020]. **CAPES**. 18 de jan. de 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/18012023Relatorio\\_Qualis\\_Humanidades.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/18012023Relatorio_Qualis_Humanidades.pdf). Acesso em: 21 jan. 2023.

ANONIMO. Prévia do Qualis CAPES periódico quadriênio 2017-2020 [provisório]. 2019. Disponível em: <https://cen.unb.br/posgrad/documentos/item/358-previa-do-qualis-capes-periodico-quadrienio-2017-2020-provisorio>. Acesso em: 26 jun. 2022.

BATALHA, Claudio Henrique de Moraes; PACHECO, Ricardo de Aguiar; SILVA, Cristiani Bereta da. Relatório – Comissão preparatória de levantamento de informações de periódicos [2017-2020 - 40. História]. **CAPES**. 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/ListaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. . **Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing [4th version]**. . [S.l.]: Committee on Publication Ethics, 15 set. 2022. . Disponível em: <https://publicationethics.org/node/19881>. Acesso em: 4 fev. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Documento técnico do Qualis Periódicos [2017-2020]. **CAPES**. jan. de 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrienal-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Planilha com os periódicos e respectivas áreas-mãe [2017-2020]. **CAPES**. jan. de 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrienal-2017/reaMeListaFinalQualisV2.xlsx>. Acesso em: 30 maio 2023.

FICO, Carlos; WASSERMAN, Claudia; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. CAPES - Diretoria de Avaliação. Considerações sobre Qualis Periódicos - [área 40] História [2013-2016]. **CAPES**. 14 de dez. de 2016. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Consideracoes\\_Qualis\\_Periodicos\\_Area\\_40\\_\\_2016\\_08\\_08\\_HISTRIA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_40__2016_08_08_HISTRIA.pdf). Acesso em: 28 out. 2023.

GOOGLE SCHOLAR METRICS. Google Scholar Metrics - Coverage of Publications. **Google**. 2020. Disponível em: <https://scholar.google.com/intl/en/scholar/metrics.html#coverage>. Acesso em: 21 fev. 2021.

HARZING, A. W. **Publish or Perish**. 2007. Disponível em: <https://harzing.com/resources/publish-or-perish>. Acesso em: 17 set. 2019.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, Citation Key: Hirsch2005, v. 102, n. 46, p. 16569–16572, 15 nov. 2005. DOI 10.1073/pnas.0507655102. Disponível em: <http://www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.0507655102>. Acesso em: 6 out. 2020.

MARTÍN-MARTÍN, Alberto; THELWALL, Mike; ORDUNA-MALEA, Enrique; DELGADO LÓPEZ-CÓZAR, Emilio. Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus, Dimensions, Web of Science, and OpenCitations' COCI: a multidisciplinary comparison of coverage via citations. **Scientometrics**, arXiv: 2004.14329, n. 0123456789, 2020. DOI 10.1007/s11192-020-03690-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03690-4>. Acesso em: 5 out. 2020.

SANTOS, Paulo Jorge Parreira dos et al. Relatório Final: Grupo de Trabalho – Qualis Periódicos [2017-2020]. **CAPES**. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/18012023Relatorio\\_GT\\_Qualis\\_Periodicos.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/18012023Relatorio_GT_Qualis_Periodicos.pdf). Acesso em: 21 jan. 2023.

SOUSA, Marcos Eduardo de. Critérios de ajustes CAPES/Qualis Periódicos utilizados no quadriênio 2017-2020 [versão 1]. **Harvard Dataverse**. 25 de nov. de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.7910/DVN/3XMWS5>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SOUSA, Marcos Eduardo de. Cronologia da discussão sobre a mudança no Qualis Periódico no quadriênio 2017-2020, v. 4. **Harvard Dataverse**. 23 de ago. de 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.7910/DVN/5UNJXH>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SOUSA, Marcos Eduardo de. Índice h, Google Scholar, Índice h5, Publish or Perish e Índice h10. **Vida Acadêmica: Modo De Usar**. 2 de nov. de 2020. Disponível em: <https://academica.vidamododeusar.com.br/index.php/2020/11/02/indice-h-google-scholar-indice-h5-publish-or-perish-e-indice-h10/>. Acesso em: 25 maio 2021.

SOUSA, Marcos Eduardo de; GONÇALVES, Aline Machado. Mapeamento de periódicos brasileiros on-line em atividade da área de História, 2021 [versão 1.0]. **Harvard Dataverse**. 9 de maio de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7910/DVN/FMPBET>. Acesso em: 9 maio 2022.



**Apêndice 1 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados (25% de cada estrato)**

Informações básicas				Qualis				
ISSN [1]	ISSN [2]	ISSN [3]	TÍTULO	Área mãe 2017-2020	Estrato 2017-2020			h10 no Qualis 2017- 2020
					h5 (2018- 2022)	h10 (2013- 2022)		
###	###	###	###	###	###	###	###	###
1806-9347	0102-0188		REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA	HISTÓRIA	A1	13	22	19
1982-0267	0101-4714		ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL	HISTÓRIA	A1	11	18	14
1806-3993			REVISTA HISTÓRIA HOJE	HISTÓRIA	A1	11	18	12
2237-8723	0102-700X		ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL	HISTÓRIA	A1	6	18	14
2236-4633			ALMANACK	HISTÓRIA	A1	10	16	14
1984-3356			ANTÍTESES	HISTÓRIA	A1	6	16	14
1981-1411	0002-0591		AFRO-ÁSIA	HISTÓRIA	A1	5	16	14
1983-201X	0104-236X		ANOS 90	HISTÓRIA	A1	7	14	11
2177-2940	1415-9945		DIÁLOGOS	HISTÓRIA	A2	4	13	10
1982-7806	1807-3859		CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	A2	8	12	-
2179-8869	1517-2120		DIMENSÕES: REVISTA DE HISTÓRIA DA UFES	HISTÓRIA	A2	3	12	10
2175-7976	1414-722X		ESBOÇOS	HISTÓRIA	A2	8	10	10
1984-249X	2179-4960		ARCHAI	FILOSOFIA	A2	6	9	-
2176-6436	0103-4316		CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS	LINGUÍSTICA E LITERATURA	A3	4	9	-
2175-0548	1984-5634		AEDOS	HISTÓRIA	A3	4	9	7
2179-2143			CADERNOS DO TEMPO PRESENTE	HISTÓRIA	A3	4	8	6
2237-8871	1679-5636		CADERNOS DE HISTÓRIA	HISTÓRIA	A3	4	7	6
2525-6084			ARQUIVOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG	GEOGRAFIA	A3	2	6	-
1981-3090	<a href="#">1518-7640</a>		CADERNOS DE PESQUISA DO CDHIS	HISTÓRIA	A3	3	3	7

2178-2911		HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO: CONSTRUINDO INTERFACES	ENSINO	A4	5	9	-	
2525-8184	1519-3314	HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS	ECONOMIA	A4	5	9	-	
1519-9053		BRATHAIR	HISTÓRIA	A4	3	6	5	
2179-6386		EXPEDIÇÕES: TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA	HISTÓRIA	A4	3	5	5	
2525-5649	0102-4736	0102-9487	Clio	HISTÓRIA	B1	5	8	3
2526-7280	1983-9472	ALBUQUERQUE: REVISTA DE HISTÓRIA	HISTÓRIA	B1	6	7	4	
1677-7794		CANTAREIRA	HISTÓRIA	B1	4	6	4	
			LINGUÍSTICA E					
2176-1779		CODEX: REVISTA DISCENTE DE ESTUDOS CLÁSSICOS	LITERATURA	B1	3	6	-	
2316-1191	1517-1108	EM TEMPO DE HISTÓRIAS	HISTÓRIA	B1	3	6	4	
1981-3384		BOLETIM DO TEMPO PRESENTE	HISTÓRIA	B1	2	6	4	
2238-7188	<a href="#">1981-5603</a>	ESCRITAS: REVISTA DO CURSO DE HISTÓRIA DE ARAGUAÍNA	HISTÓRIA	B1	2	6	4	
2357-9145		BOLETIM HISTORIAR	HISTÓRIA	B1	4	5	3	
2178-244X		ARSHISTÓRICA	HISTÓRIA	B1	2	3	3	
2236-6822		CONTRAPONTO	HISTÓRIA	B1	2	3	3	
1981-3082	1516-9286	CADERNO ESPAÇO FEMININO	SOCIOLOGIA	B2	5	9	-	
2317-0875	1517-3771	CAMINHOS DA HISTÓRIA	HISTÓRIA	B2	4	4	2	
2317-4625	2317-4633	FIGURA. STUDI SULL'IMMAGINE NELLA TRADIZIONE CLASSICA	HISTÓRIA	B2	2	4	-	
2447-4886	<a href="#">2237-0765</a>	CADERNOS DE CLIO	HISTÓRIA	B2	1	4	2	
2595-5713		CADERNOS DE ÁFRICA CONTEMPORÂNEA	HISTÓRIA	B2	2	2	-	
2674-7758		Escritas do Tempo	HISTÓRIA	B3	5	5	1	
			PLANEJAMENTO					
			URBANO E REGIONAL					
2675-7214	1809-7634	CADERNOS DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA	/ DEMOGRAFIA	B3	1	4	-	
2594-8148	1982-0755	CANOVA DO TEMPO	HISTÓRIA	B3	3	3	1	
			LINGUÍSTICA E					
<a href="#">2674-5968</a>		DAS AMAZONIAS	LITERATURA	B3	3	3	-	
2526-3943		CAMPO DA HISTÓRIA	HISTÓRIA	B3	1	2	1	
2179-121X	1414-9109	DIA-LOGOS	HISTÓRIA	B3	0	2	0	

0103-2593		ANUÁRIO DO MUSEU IMPERIAL	ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	B3	0	0	-
1807-3867	2447-6196	ENCONTROS (RIO DE JANEIRO)	HISTÓRIA	B4	2	6	0
1808-7914	2238-4251	EMBLEMAS	ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	B4	3	4	-
2674-5801		CADERNOS DO CÁUCASO	HISTÓRIA	B4	1	1	0
1414-8854		ENSAIOS DE HISTÓRIA	HISTÓRIA	B4	1	1	0
2316-5855	1519-4566	ANIMA	HISTÓRIA	B4	0	0	0
2316-5442		MEDIEVALIS	HISTÓRIA	B4	0	0	0
1981-030X		19&20 (RIO DE JANEIRO)	ARTES	C	0	1	-
2965-5293		(entre)linhas			0	0	-
2764-9253		29 de abril			0	0	-

**Apêndice 2 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados, ordenados pelo índice h5 do maior para o menor**

Informações básicas			Estrato	h5
ISSN [1]	ISSN [2]	TÍTULO	2017-2020	(2018-2022)
###	###	###	###	
1806-9347	0102-0188	REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA	A1	13
1982-0267	0101-4714	ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL	A1	11
1806-3993		REVISTA HISTÓRIA HOJE	A1	11
2236-4633		ALMANACK	A1	10
1982-7806	1807-3859	CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	A2	8
2175-7976	1414-722X	ESBOÇOS	A2	8
1983-201X	0104-236X	ANOS 90	A1	7
2237-8723	0102-700X	ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL	A1	6
1984-3356		ANTÍTESES	A1	6
1984-249X	2179-4960	ARCHAI	A2	6
2526-7280	1983-9472	ALBUQUERQUE: REVISTA DE HISTÓRIA	B1	6
1981-1411	0002-0591	AFRO-ÁSIA	A1	5
2178-2911		HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO: CONSTRUINDO INTERFACES	A4	5
2525-8184	1519-3314	HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS	A4	5
2525-5649	0102-4736	Clio	B1	5
1981-3082	1516-9286	CADERNO ESPAÇO FEMININO	B2	5
2674-7758		Escritas do Tempo	B3	5
2177-2940	1415-9945	DIÁLOGOS	A2	4
2176-6436	0103-4316	CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS	A3	4
2175-0548	1984-5634	AEDOS	A3	4
2179-2143		CADERNOS DO TEMPO PRESENTE	A3	4
2237-8871	1679-5636	CADERNOS DE HISTÓRIA	A3	4

1677-7794		CANTAREIRA	B1	4
2357-9145		BOLETIM HISTORIAR	B1	4
2317-0875	1517-3771	CAMINHOS DA HISTÓRIA	B2	4
2179-8869	1517-2120	DIMENSÕES: REVISTA DE HISTÓRIA DA UFES	A2	3
1981-3090	<a href="#">1518-7640</a>	CADERNOS DE PESQUISA DO CDHIS	A3	3
1519-9053		BRATHAIR	A4	3
2179-6386		EXPEDIÇÕES: TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA	A4	3
2176-1779		CODEX: REVISTA DISCENTE DE ESTUDOS CLÁSSICOS	B1	3
2316-1191	1517-1108	EM TEMPO DE HISTÓRIAS	B1	3
2594-8148	1982-0755	CANOA DO TEMPO	B3	3
<a href="#">2674-5968</a>		DAS AMAZONIAS	B3	3
1808-7914	2238-4251	EMBLEMAS	B4	3
2525-6084		ARQUIVOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG	A3	2
1981-3384		BOLETIM DO TEMPO PRESENTE	B1	2
2238-7188	<a href="#">1981-5603</a>	ESCRITAS: REVISTA DO CURSO DE HISTÓRIA DE ARAGUAÍNA	B1	2
2178-244X		ARSHISTÓRICA	B1	2
2236-6822		CONTRAPONTO	B1	2
2317-4625	2317-4633	FIGURA. STUDI SULL`IMMAGINE NELLA TRADIZIONE CLASSICA	B2	2
2595-5713		CADERNOS DE ÁFRICA CONTEMPORÂNEA	B2	2
1807-3867	2447-6196	ENCONTROS (RIO DE JANEIRO)	B4	2
2447-4886	<a href="#">2237-0765</a>	CADERNOS DE CLIO	B2	1
2675-7214	1809-7634	CADERNOS DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA	B3	1
2526-3943		CAMPO DA HISTÓRIA	B3	1
2674-5801		CADERNOS DO CÁUCASO	B4	1
1414-8854		ENSAIOS DE HISTÓRIA	B4	1
2179-121X	1414-9109	DIA-LOGOS	B3	0
0103-2593		ANUÁRIO DO MUSEU IMPERIAL	B3	0
2316-5855	1519-4566	ANIMA	B4	0
2316-5442		MEDIEVALIS	B4	0

1981-030X	19&20 (RIO DE JANEIRO)	C	0
2965-5293	(entre)linhas		0
2764-9253	29 de abril		0

**Apêndice 3 – Lista dos periódicos que tiveram os dados coletados, ordenados pelo índice h10 do maior para o menor e comparativo com o índice h10 obtido na avaliação 2017-2020**

Informações básicas					
ISSN [1]	ISSN [2]	TÍTULO	Estrato 2017-2020	h10 (2013-2022)	h10 (Qualis 2017-2020)
###	###	###	###		
1806-9347	0102-0188	REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA	A1	22	19
1982-0267	0101-4714	ANAIIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL	A1	18	14
1806-3993		REVISTA HISTÓRIA HOJE	A1	18	12
2237-8723	0102-700X	ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL	A1	18	14
2236-4633		ALMANACK	A1	16	14
1984-3356		ANTÍTESES	A1	16	14
1981-1411	0002-0591	AFRO-ÁSIA	A1	16	14
1983-201X	0104-236X	ANOS 90	A1	14	11
2177-2940	1415-9945	DIÁLOGOS	A2	13	10
1982-7806	1807-3859	CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	A2	12	-
2179-8869	1517-2120	DIMENSÕES: REVISTA DE HISTÓRIA DA UFES	A2	12	10
2175-7976	1414-722X	ESBOÇOS	A2	10	10
1984-249X	2179-4960	ARCHAI	A2	9	-
2176-6436	0103-4316	CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS	A3	9	-
2175-0548	1984-5634	AEDOS	A3	9	7
2178-2911		HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO: CONSTRUINDO INTERFACES	A4	9	-
2525-8184	1519-3314	HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS	A4	9	-
1981-3082	1516-9286	CADERNO ESPAÇO FEMININO	B2	9	-
2179-2143		CADERNOS DO TEMPO PRESENTE	A3	8	6
2525-5649	0102-4736	Clio	B1	8	3

2237-8871	1679-5636	CADERNOS DE HISTÓRIA	A3	7	6
2526-7280	1983-9472	ALBUQUERQUE: REVISTA DE HISTÓRIA	B1	7	4
2525-6084		ARQUIVOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG	A3	6	-
1519-9053		BRATHAIR	A4	6	5
1677-7794		CANTAREIRA	B1	6	4
2176-1779		CODEX: REVISTA DISCENTE DE ESTUDOS CLÁSSICOS	B1	6	-
2316-1191	1517-1108	EM TEMPO DE HISTÓRIAS	B1	6	4
1981-3384		BOLETIM DO TEMPO PRESENTE	B1	6	4
2238-7188	<a href="#">1981-5603</a>	ESCRITAS: REVISTA DO CURSO DE HISTÓRIA DE ARAGUAÍNA	B1	6	4
1807-3867	2447-6196	ENCONTROS (RIO DE JANEIRO)	B4	6	0
2179-6386		EXPEDIÇÕES: TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA	A4	5	5
2357-9145		BOLETIM HISTORIAR	B1	5	3
2674-7758		Escritas do Tempo	B3	5	1
2317-0875	1517-3771	CAMINHOS DA HISTÓRIA	B2	4	2
2317-4625	2317-4633	FIGURA. STUDI SULL'IMMAGINE NELLA TRADIZIONE CLASSICA	B2	4	-
2447-4886	<a href="#">2237-0765</a>	CADERNOS DE CLIO	B2	4	2
2675-7214	1809-7634	CADERNOS DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA	B3	4	-
1808-7914	2238-4251	EMBLEMAS	B4	4	-
1981-3090	<a href="#">1518-7640</a>	CADERNOS DE PESQUISA DO CDHIS	A3	3	7
2178-244X		ARSHISTÓRICA	B1	3	3
2236-6822		CONTRAPONTO	B1	3	3
2594-8148	1982-0755	CANOA DO TEMPO	B3	3	1
<a href="#">2674-5968</a>		DAS AMAZONIAS	B3	3	-
2595-5713		CADERNOS DE ÁFRICA CONTEMPORÂNEA	B2	2	-
2526-3943		CAMPO DA HISTÓRIA	B3	2	1
2179-121X	1414-9109	DIA-LOGOS	B3	2	0
2674-5801		CADERNOS DO CÁUCASO	B4	1	0
1414-8854		ENSAIOS DE HISTÓRIA	B4	1	0
1981-030X		19&20 (RIO DE JANEIRO)	C	1	-



0103-2593		ANUÁRIO DO MUSEU IMPERIAL	B3	0	-
2316-5855	1519-4566	ANIMA	B4	0	0
2316-5442		MEDIEVALIS	B4	0	0
2965-5293		(entre)linhas		0	-
2764-9253		29 de abril		0	-

## Controle de versão

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição (inclusive natureza/foco das alterações)</b>
26/nov./2023	1.0	Documento inicial